

Moradia no Borges é página virada



Marcus Vinicius

Brevemente em obras

Fachada do edifício Borges da Costa após a desocupação

A moradia estudantil que funcionava no edifício Borges da Costa está fechada. Pelas mãos da Justiça, a UFMG reintegrou-se da posse do imóvel, depois de 18 anos de ocupação irregular. No local surgirá em breve um moderno hospital-dia para o atendimento de cancerosos. Concluída a desocupação, o reitor Sá Barreto declarou: “A partir de agora, o que passa a existir para a Universidade é o Hospital Borges da Costa”.

Página 3

Morin defende
unidade do
conhecimento

Página 5

Movimento estudantil ainda mostra sua força

Eleições no DCE põem novamente em questão o futuro da política universitária

Juarez Rocha Guimarães*

Seguramente, o movimento estudantil não morreu. A própria participação dos estudantes nas grandes mobilizações pelo *impeachment* de Collor, em um passado recente, demonstram o contrário.

Mas é visível, no entanto, que comparado à força e ao protagonismo dos anos setenta e oitenta, o movimento estudantil universitário apresenta-se hoje com menor presença, representatividade e continuidade organizativa.

Trata-se, ao meu ver, de um fenômeno essencialmente de cultura política, associado aos impasses que

atravessam de resto os outros movimentos sociais identificados com uma cultura associativa, solidária e transformadora. O futuro do movimento estudantil é parte dos impasses mais amplos da nossa cultura universitária. Da identidade e destino da nossa universidade pública. Sem um movimento estudantil ativo, crítico, criativo é a própria sorte da universidade que fica exposta aos vícios do privatismo, do conservadorismo.

Vejo nos estudantes com os quais me relaciono como professor, lucidez, idealismo, espírito crítico e moti-

vações éticas que transcendem o mero interesse egoísta. Não creio nos juízos que fazem um diagnóstico apressado sobre o conservadorismo dos jovens de hoje. Esta é a principal razão na qual assento a minha avaliação de que o movimento estudantil está muito longe de ter esgotado as fontes de sua rebeldia diante da injustiça e da opressão, que o faz personagem das grandes lutas pela emancipação humana.

* Professor do Departamento de Ciência Política, da Fafich

O movimento estudantil acabou?



//O movimento estudantil ainda existe, mas está bastante enfraquecido.

A luta dos estudantes não desapareceu. É verdade que não são todos que lutam e reivindicam, mas há sempre um grupo que se mobiliza, às vezes com reivindicações coerentes, outras não. Há aqueles que participam do movimento estudantil votando nos representantes, comparecendo a algumas atividades e informando-se sobre o que acontece. Finalmente, há os individualistas, que estão totalmente por fora das questões estudantis e nem se interessam em se informar. **//**

Tania Ferreira Pulier, estudante do 5º período de Comunicação Social



//As bandeiras do movimento estudantil mudaram. Hoje as discussões devem girar em torno de ações que interliguem a sociedade e a universidade.

Precisamos discutir questões como a finalidade dos projetos de extensão, das empresas juniores, e levar os estudantes a se interessar por esses debates. Sabemos que nem todos se interessarão, mas na nossa cultura estamos habituados a reter informações, não a democratizá-las. **//**

Érika Lopes, estudante de Ciências Sociais e secretária geral da chapa *Outras Palavras*



//O movimento estudantil está passando por uma grave crise. Estamos num momento de grande desmobilização provocado pelo distanciamento entre a entidade, o DCE, e seus representados, os estudantes. Para superá-lo, precisamos encontrar novas formas de mobilizar e atrair os estudantes para participar do movimento. Não é só uma questão de ir para rua, precisamos reduzir a antipatia, ou a apatia, criada nos últimos anos. **//**

José Luiz Albuquerque, o Guga, estudante de Direito e coordenador geral da chapa *Agora ou Nunca*

Desocupação do Borges abre espaço para expansão do Hospital das Clínicas

Administração central e diretores de unidades reafirmam política de assistência ao aluno carente

Concluída a desocupação da ex-moradia estudantil Borges da Costa, no último dia 13, a UFMG se prepara para iniciar as obras de transformação do edifício em hospital oncológico. O pró-reitor de Planejamento, Roberto Fernando de Souza Freitas, disse que serão gastos cerca de R\$ 4,5 milhões na implantação de um hospital-dia no local. A Reitoria já está tentando captar recursos junto aos poderes municipal, estadual e federal para viabilizar o novo hospital.

O diagnóstico preliminar da direção do Hospital das Clínicas é que o Borges da Costa foi muito danificado durante a longa ocupação. “A rede elétrica está em situação precária e tornou-se inadequada para uso médico”, exemplifica o vice-diretor do HC, Henrique Osvaldo da Gama Torres. As primeiras avaliações não indicam danos à estrutura do prédio, mas o teto mostra infiltrações de água e as instalações hidráulicas terão de ser reformadas. “Aquele espaço é fundamental para a expansão do Hospital e para mantermos o nosso nível de excelência”, argumenta o vice-diretor.

Resistência

Em entrevista à imprensa, que contou com a presença de diretores de unidades acadêmicas e representantes da administração central, o decano do Conselho Universitário e reitor em exercício, professor Edward Félix Silva, reiterou que a UFMG sempre desenvolveu políticas assistenciais visando ao bom aproveitamento acadêmico dos seus alunos. “Prova desse empenho é a Fundação Mendes Pimentel, uma entidade exemplar que apóia e incentiva os alunos carentes da Universidade”.

O reitor em exercício lamentou as escaramuças ocorridas entre a polícia e os moradores que resistiram ao cumprimento da decisão judicial de desocupação. “Há tempos a administração vinha dialogando com os moradores para viabilizar a desocupação do edifício da maneira mais tranqüila possí-

vel”, disse. O decano ressaltou que a Universidade não se preocupa apenas com a moradia, mas com uma política assistencial mais ampla, pautada pelo respeito aos estudantes.

O pró-reitor de Planejamento afirmou que a utilização de força policial para concluir a desocupação do Borges da Costa se deu em razão da resistência de alguns moradores, que descumpriram uma decisão judicial. Roberto Freitas confirmou informações de que havia moradores dispostos a resistir à desocupação a todo custo, inclusive com o uso de bombas e violência. “Soubemos que eles poderiam até incendiar o prédio”, revelou. O pró-reitor de Planejamento disse que a administração da Universidade está aberta ao diálogo com os estudantes desalojados e disposta a oferecer assistência jurídica e médica aos que a procurarem.

Legalidade

O procurador jurídico Werther Botelho Spagnol disse que a desocupação ocorreu estritamente dentro da legalidade: “Os moradores tiveram prazo de 30 dias para desocupar o Borges da Costa e não o fizeram”, lembrou. Segundo o procurador, a operação de desocupação foi incisiva, mas não violenta: “Foi feito o uso da força que a circunstância exigiu. Quem não resistiu, não sofreu nenhum tipo de violência”.

A rapidez e a surpresa da operação, de acordo com o procurador, tiveram o objetivo de evitar a resistência organizada e de resguardar a integridade física da comunidade hospitalar vizinha ao Borges da Costa e dos próximos ocupantes. Werther Spagnol fri-

sou que a determinação da data de uma desocupação é prerrogativa do Juiz: “O domingo foi um bom dia porque evitou transtornos aos usuários do ambulatório do Hospital das Clínicas que funciona anexo ao Borges da Costa”.

Novas vagas

O presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump), Marcos Roberto Moreira Ribeiro, informou que dos 98 ex-moradores, apenas 54 eram alunos matriculados na UFMG. Segundo o presidente, a Fump elaborou um cronograma com prazo suficiente para que os estudantes da UFMG ocupantes do Borges deixassem o imóvel sem necessidade de despejo.

Marcos Roberto Ribeiro disse que, após a desocupação, a Fump recebeu da polícia documentos pessoais de 22 presumíveis ex-moradores. Entre eles, só nove são de alunos da UFMG “Há diversas carteiras de identidade com a mesma foto”, afirmou.

Até o final de 1999 estarão sendo inauguradas 200 vagas em terreno de 8 mil metros quadrados já adquirido



Edward Félix ladeado por Roberto Freitas (direita) e Werther Spagnol

pela Fump no bairro Ouro Preto. Outras 200 vagas serão inauguradas até o final do ano 2000. Dessas vagas, 60% serão destinadas a alunos carentes, 30% a alunos não carentes e 10% a professores visitantes.

Metáforas reforçam preconceito racial

Dissertação lista expressões negativas sobre o negro publicadas em jornais brasileiros

Alexandra Leite

Para justificar que não é uma dondoca, a *socialite* Carmem Mayrink Veiga afirmou, em entrevista recente, que sempre trabalhou “como uma negra”. Esta afirmação é mais um exemplo do preconceito racial contido em expressões do cotidiano, segundo os trabalhos da mestre em Estudos Linguísticos pela UFMG, Maria Edna Menezes.

Em sua dissertação *Reflexos negros – a imagem social do negro através das metáforas*, Maria Edna observa que muitas expressões relativas ao negro usadas na linguagem cotidiana são pejorativas, como provérbios, poemas, músicas e narrativas folclóricas. “Implicitamente, essas expressões reproduzem a idéia da pretensa inferioridade da raça negra”, ressalta ela. A pesquisadora coletou dados nos textos do jornal *Folha de São Paulo* nos anos de 95 e 96. Depois selecionou as metáforas com maior número de ocorrência (veja box).

A pesquisadora trata a metáfora não como simples comparação, mas como representação de experiências vividas. Ela afirma que o preto é conceituado como contracor do branco e, por representar a oposição a todas as cores, sempre foi associado às trevas primordiais. “No Brasil, sempre se privilegiou os valores “brancos” através de um processo sistemático de inculcação da negatividade simbolizada pelo negro”.

Segundo a pesquisadora, os própri-

os negros reproduzem as metáforas negativas, ao disseminar expressões como “Não faça trabalho de negro”, “A coisa está preta”, “Ele é um negro de alma branca”. Ela conta que na escola onde leciona Português, na periferia de Belo Horizonte, as crianças não queriam fazer o papel do Saci Pererê numa peça de teatro: “Eles mesmos têm preconceitos, pois, principalmente através da TV, só consomem valores que priorizam os brancos.”

Palavras que carregam preconceitos

câmbio negro: comércio ou transação ilegal

mercado negro: comércio ilegal

prejuízo preto: prejuízo imenso

caixa-preta: falta de transparência

lista negra: relação de coisas ou pessoas consideradas prejudiciais

humor negro: humor que choca pelo uso de elementos mórbidos ou macabros

magia negra: bruxaria

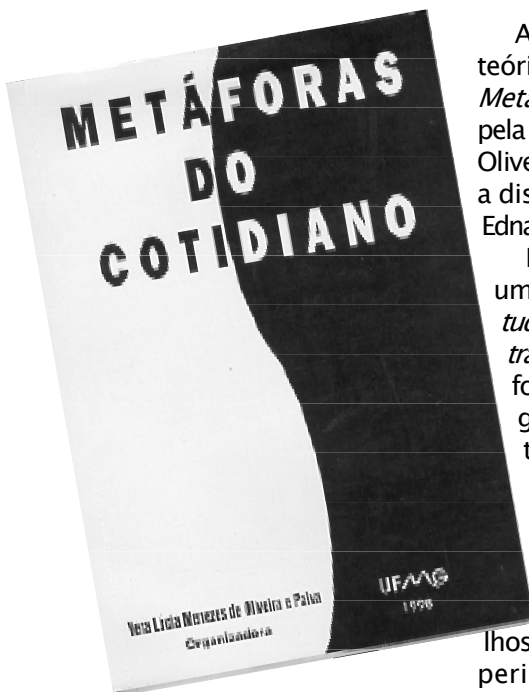
peste negra: doença que assolou a Europa na Idade Média

ovelha negra: pessoa ou entidade que se destaca pelo mau procedimento

besta negra: inimigo, problema de difícil solução

asa negra: pessoa que prejudica ou embaraça um grupo com frequência

Livro analisa expressões metafóricas



A análise do discurso é a ferramenta teórica usada na construção do livro *Metáforas do Cotidiano*, organizado pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, que também orientou a dissertação da pesquisadora Maria Edna Menezes.

Lançada no último dia 22, a obra é uma publicação do *Programa em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras* e reúne doze artigos sobre metáforas, escritos por professores e pós-graduandos da UFMG, além de autoras da Universidade Federal de Goiás e Mara Zanotto, da USP.

A primeira parte do livro, composta de seis artigos, faz uma abordagem conceitual da metáfora, englobando os trabalhos de Lakoff, que privilegiam as experiências das pessoas. Cristina

Dalacorte escreve sobre metáforas convencionais de uma mesma língua, usadas por falantes de línguas diferentes.

Metáforas que nos Fazem Rir, *Metáforas Negras* e *Metáfora – Metonímia e Discurso Político* são alguns dos artigos da segunda parte do livro. No primeiro texto, Maralice Neves fez um estudo sobre o programa *Sai de Baixo*, observando como as metáforas do cotidiano são usadas para a produção do humor, geralmente com conotação sexual. Em *Metáforas Negras*, Vera Menezes demonstra que o preconceito racial está presente em várias expressões corriqueiras. E em *Metáfora – Metonímia e Discurso Político*, Paulo Mendes mostra como a frase *O governo é o Real/O Real é o governo* está impregnada no imaginário político brasileiro. (A.L.)

O complexo pensamento de Edgar Morin

Em palestra na Fafich, intelectual francês criticou economistas por se isolarem do resto das ciências humanas

Maurício Silva Júnior

É preciso reagrupar os saberes para buscar a compreensão do universo". Dessa maneira, o pensador francês Edgar Morin resumiu parte de sua teoria do pensamento complexo, tema que o trouxe à Fafich, no dia 15, para um debate com a co-



Morin: conhecimento adormecido

munidade universitária. Morin falou para uma platéia atenta, que lotou o auditório Sônia Viegas. Composto a mesa estavam os professores italianos Gianluca Bocchi, Mauro Ceruti, Telmo Pievani e Oscar Nicolau, além da diretora da Fafich, Vera Alice Cardoso.

Através do pensamento complexo, Morin procura restituir um “conhecimento que se encontra adormecido”, reagrupando unidade e diversidade. Com o passar dos tempos, as teorias restringiram-se a estudos por área e a complexidade das questões do homem tem sido pouco compreendida. Na opinião de Morin, os pesquisadores deveriam inscrever a competência especializada num contexto natural, na globalidade. O pensador francês propõe a hierarquização e a organização do saber no pensamento contemporâneo. “Devemos contextualizar cada acontecimento, pois as coisas não acontecem separadamente. Os átomos surgidos nos primeiros segundos do Universo têm relação com cada um de nós”.

Para exemplificar a ineficiência do pensamento especializado na compreensão do todo, Morin lembrou as ciências econômicas, que há anos procuram solucionar questões importantes fundamentando-se exclusivamente na matemática e na lógica. Dessa maneira, os economistas não têm conseguido prever as crises. “Eles se isolaram do

resto das ciências humanas e se esqueceram da influência dos sentimentos, dos medos e dos desejos no processo econômico”, afirma. Novos horizontes, no entanto, podem ser observados com o surgimento das ciências que reagrupam disciplinas, tratando os assuntos através de diversos ângulos. Cita como exemplo a cosmologia, que vem misturando astrofísica, microfísica e uma série de reflexões filosóficas.

Morin ressaltou a capacidade humana de enxergar o mundo com um viés poético. A prosa da vida assegura a sobrevivência e a poesia estimula a viver. “Muitas pessoas garantem a subsistência com determinado tipo de trabalho, sem deixar de investir em outras áreas que lhes dão mais prazer”. O pensador ressaltou, ainda, a importância do contexto histórico na formação dos cidadãos. O desafio da complexidade está exatamente na compreensão de “nossa comunidade de destinos”. “Podem nos levar à catástrofe. Por isso a coletividade é tão importante. Diante das batalhas cotidianas, estaremos juntos nas vitórias e nas derrotas”.

Estudante da Fafich vence Festival de Música Latina

Pela segunda vez consecutiva, o estudante do 3º período do curso de Filosofia da Fafich, Luiz Cláudio Fraga, conquistou o prêmio de melhor canção do 2º Festival Latino-Americano da Canção Universitária de Itajaí, em Santa Catarina, realizado no início deste mês. Além da vencedora, *Taiá-Tayra* (Menino, Menina em tupi-guarani), composta em parceria com o músico Pedro Elói, Fraga conseguiu colocar outra canção entre as finalistas do festival: *Até o Amor Chegar*. Ambas foram incluídas no CD do festival, já lançado. O estudante tocou no festival acompanhado de Edson Moraes e Gustavo Mafra.

No ano passado, Cláudio Fraga também foi agraciado com a premiação máxima do evento, que reúne

compositores e intérpretes universitários de toda a América Latina. Naquela ocasião, o estudante da UFMG conseguiu uma dupla premiação. Além de *O Mar de Mariana*, a canção vencedora, o músico conquistou a segunda colocação com *O Belo*.

Cláudio Fraga foi o único representante das universidades mineiras no Festival de Itajaí. Pela conquista deste ano, ele e sua banda receberam R\$ 2 mil. Para participar do evento, o estudante teve parte das despesas de viagem e estadia pagas pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump) e pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). O músico já conseguiu 98 premiações em festivais de MPB de Minas, São Paulo, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, além de Santa Catarina.



Fraga: premiação em dose dupla



Cooperação Interinstitucional

União

Através da Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI), a UFMG aderiu à Rede Universitária de Cooperação pelas Águas (União), que busca contribuir para a gestão sustentada dos recursos hídricos brasileiros. A proposta, do Ministério do Meio Ambiente, envolve cerca de 20 instituições participantes com o objetivo de desenvolver projetos e pesquisas, trocar informações e disponibilizar tecnologias para a comunidade.

A União está viabilizando o desenvolvimento de mais de 50 projetos aplicados ao planejamento do uso dos recursos hídricos em centros urbanos e nas áreas rurais. Entre os projetos há iniciativas como combate à erosão e dessalinização da água. Os serviços da Rede podem ser acessados por CD-ROM, disquete ou pela Internet www.mma.gov.br/port/SRH/index.html.

Informações na ACI, 499-4639, ou na Secretaria de Recursos Hídricos, do Ministério do Meio Ambiente (061) 225-4949.



Bolsa-escola

A Assessoria de Cooperação Interinstitucional da UFMG, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, viabilizou a locação de 85 bolsas para alunos de graduação interessados em participar do projeto Bolsa-Escola. Eles farão entrevistas sócio-econômicas e acompanhamento educativo, através de visitas domiciliares às famílias inscritas no programa.

O Bolsa-Escola atende a 2.200 famílias da capital mineira, beneficiando 9 mil crianças de zero a 14 anos. O objetivo do projeto é incentivar famílias carentes a manter os filhos na escola, através da concessão de bolsas mensais de R\$ 126,84.

Os alunos interessados podem procurar a Fundação Mendes Pimentel, telefone 273-4422.

Ações dos 28% continuam na Justiça

Em outubro, de acordo com previsões do presidente do Sindi-Ifes, Guilherme Fátima de Faria, deverá ser julgada a primeira grande ação impetrada pelos servidores sindicalizados para receber, através da Justiça, o reajuste integral de 28,86%, retroativo a 93. Serão avaliados os processos de cerca de 3.400 servidores da Universidade. Também está tramitando uma segunda grande ação que contempla aproximadamente 600 funcionários. "Quanto a essa, ainda não podemos dizer quando será julgada", diz.

Para receber semestralmente os valores retroativos, conforme tabela do Governo, os funcionários devem declinar de ações na Justiça. Mas, como o prazo de desistência foi estendido até dezembro, o Sindi-Ifes considera prudente que os funcionários esperem um pouco mais antes de tomar essa decisão.

O advogado do Sindi-Ifes, Allan Helber de Oliveira, não tem dúvida de que a Justiça será favorável aos funcionários, em primeira instância. Mas o Governo deve recorrer da decisão e o processo seguirá para Brasília. Se os servidores vencerem também na Capital Federal, o dinheiro deverá ser pago aos servidores através de precatório, em dois ou três anos, de acordo com previsões de Allan de Oliveira.

Segundo o advogado, de janeiro para cá praticamente todas as ações foram julgadas favoravelmente aos servidores civis. "Mas os juízes estão julgando com compensação, abatendo reajustes dados aos servidores por reenquadramento, por exemplo". Ele explica que dessa decisão também cabe recurso. "Vamos cobrar os 28,86% integralmente, sem descontos", diz. O advogado adverte que essa é uma ação demorada, que também deverá chegar ao Supremo Tribunal Federal.

Comunidade elege representantes

A comunidade universitária escolheu, nos dias 1 e 2 de setembro, os seguintes representantes para as comissões e órgãos de deliberação superior:

Conselho Universitário

Professores titulares (uma vaga)

Titular: Neidson Rodrigues (Fae)

Suplente: José Domingos Fabris (Química)

Professores auxiliares (uma vaga)

Titular: Elyonara de Figueiredo (Ed. Física)

Suplente: Anderson Aurélio da Silva (Ed. Física)

Servidores técnico-administrativos (duas vagas)

Titular: Hilbert David Souza (IGC-CAC)

Suplente: Jailton Guimarães (Enfermagem)

Titular: Eduardo Fajardo (DPFO)

Suplente: Francisco de Assis Maciel (B.U.)

Conselho de Diretores

Servidores técnico-administrativos (uma vaga)

Titular: João Batista Cruz (Face)

Suplente: Mauro Lúcio da Silva (DSG)

Comissão Permanente de Pessoal Docente

Professores titulares (uma vaga)

Titular: Eduardo Alves Bambirra (Medicina)

Suplente: Márcio Gomes Soares (Icex)

Professores adjuntos (duas vagas)

Titular: Geralda Cristina Queiroz (Engenharia)

Suplente: Júlio César Jeha (Fale)

Titular: Maria Regina Mota (Fafich)

Suplente: Ricardo Takahashi (Engenharia)

Professores auxiliares (duas vagas)

Titular: Ana Maria Sette Ribeiro (Fisioterapia)

Suplente: Tânia Lúcia Hirochi (T.O.)

Professores da carreira do magistério de

1º e 2º graus (uma vaga)

Titular: Tânia Margarida Costa (CP)

Suplente: Jason Isnard Pinto (CP)

Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo

Servidores de nível superior (uma vaga)

Titular: André Benedito Dalsecco (DSG)

Suplente: Vanúzia Maria Lima (HC)

Servidores do nível intermediário (duas vagas)

Titular: Arthur Schlunder (Reitoria-CPPTA)

Suplente: Balbino Siqueira Neto (HC)

Titular: Maria do Carmo Silva (HC)

Suplente: Eliane Faria Ramos (CP)



Música

Nesta quinta, dia 24, às 18 horas, haverá uma audição de alunos da Escola de Música, no auditório da Unidade, dentro do projeto *Quinta Musical*. O projeto acontecerá uma vez por mês, com duração de uma hora. Maiores informações pelo telefone 499-7015.

Biblioteca

A Escola de Biblioteconomia e a Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG) realizam, no período de 6 a 9 de outubro, o seminário *Biblioteca Escolar: Espaço de Ação Pedagógica*. O seminário terá como conferencistas os professores Carol Kulthau, da Rutgers University (EUA), Edmir Perrotti, da USP e Walda de Andrade Antunes, da UnB, entre outros. Maiores informações pelo telefone 499-5249.

Mestrado

No período de 1º a 30 de outubro, estarão abertas as inscrições à seleção ao mestrado em Comunicação Social da Fafich. São oferecidas dez vagas na área de concentração de Comunicação e Sociabilidade. Informações pelo telefone 499-5072.

Exposição

O artista plástico Clébio Maduro expõe, na sala Celso Renato de Lima, no Centro Cultural UFMG, sua mostra *Imagens recicladas*. Suas obras podem ser visitadas de 24 de setembro a 11 de outubro. De 25 a 27 de setembro acontece a oficina de *Monotípias*, também no Centro Cultural UFMG. Informações pelo telefone (031) 226-4544.

Mercosul

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) organiza, nos dias 16 e 17 de novembro, o seminário *As atividades das universidades sobre o Mercosul*. Maiores informações pelo e-mail presende@link.com.br

Master Turismo

A Pró-Reitoria de Administração informa que a Master Turismo, agência de turismo localizada na Praça de Serviços, no campus Pampulha, já colocou em funcionamento seu correio eletrônico: mastufmg@gold.com.br

M E C

O Ministério da Educação e do Desporto lançou a 5ª edição da publicação *Normas sobre correspondência e atos oficiais*, completamente revista e atualizada. Informações sobre a obra podem ser obtidas pelos telefones (061) 410-8588 e 410-8908.

Comunicação

O departamento de Comunicação Social e a Editora UFMG lançaram esta semana o número 49 da *Revista Geraes*. A publicação divulga idéias e promove debates sobre os processos comunicativos contemporâneos e abre esta edição com a tradução de duas conferências do pensador francês Patrick Tacussel, que esteve em Belo Horizonte no ano passado. A revista traz ainda sínteses das quatro primeiras dissertações apresentadas no Programa de Mestrado em Comunicação Social, da Fafich, pioneiro em Minas Gerais, e três artigos de professores da UFMG.

Boletim na Internet

A Coordenadoria de Comunicação Social está disponibilizando na Internet o Boletim da UFMG, atualizado todas as quartas. O informativo pode ser acessado pelo endereço www.ufmg.br/boletim.

Reitor

O reitor Sá Barreto está utilizando o correio eletrônico para dialogar com funcionários, alunos e professores da UFMG. O e-mail do reitor está disponível para receber perguntas, comentários, críticas e sugestões sobre qualquer assunto de interesse da comunidade universitária. Temas de natureza acadêmica, funcional e administrativa, individuais ou comunitários, poderão ser objeto de diálogo com Sá Barreto se encaminhados ao e-mail reitor@reitoria.ufmg.br.

Estatuto

As congregações das unidades acadêmicas devem se manifestar, até o dia 6 de outubro, junto à Secretaria dos Órgãos de Deliberação Superior (Sods), sobre a proposta de alterações no Estatuto da UFMG, elaborada por uma comissão especial do Conselho Universitário.

Os ajustes estatutários somente serão avaliados pela plenário do Conselho Universitário depois de análise e pronunciamento de vários órgãos, como as congregações e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fump

Em consequência das alterações ocorridas no calendário escolar da UFMG por causa da greve, a Fump vai prorrogar o prazo de protocolo para novos pedidos e renovação de alguns benefícios concedidos aos estudantes. Os pedidos de dispensa da contribuição ao fundo de bolsas, bolsas de alimentação, manutenção, creche e carteira de usuário especial nos restaurantes universitários poderão ser feitos até o mês de outubro. Também as carteiras de usuários dos RU's com data de vencimento marcada para 30 de junho terão o seu prazo de validade prorrogado até o dia 30 de outubro. Os interessados devem procurar a Seção de Benefício da Fump entre 8 horas e 17h30 na avenida Afonso Pena, 867, 9º andar, salas 10 e 11. Maiores informações pelo telefone 273-4422.



MOLAR SUPERIOR

Dissertação: Desenvolvimento dentário em *Didelphis albiventris*: estudo ultra-estrutural, histoquímico e imunohistoquímico da inervação durante a odontogênese do primeiro molar superior

Autora: Eliane Marques Duarte de Sousa

Defesa: 12 de dezembro de 97, junto ao mestrado em Morfologia, do ICB

Banca: José Bento Alves (orientador), José Carlos Nogueira e Humberto José Alves, todos da UFMG, Ester Mas Bevilacqua (USP) e Maria Selma Feitosa Ventura (UFPB)

FUNGOS

Dissertação: Análise lingüística e taxonomia do rRNA 5S em fungos

Autora: Regina Haddad Rezek Ferreira

Defesa: 19 de dezembro de 97, junto ao mestrado em Morfologia, do ICB

Banca: Romeu Cardoso Guimarães (orientador/UFMG), Darcy Fontoura de Almeida (UFRJ), Sandra Maria Rodrigues Subácus (USP), Cleusa Graça Fonseca (UFMG) e Gregory Thomas Kitten (Visitante/UFMG)

METALINGUAGEM

Dissertação: O filme dentro do filme: a metalinguagem no cinema

Autora: Ana Lúcia Menezes de Andrade

Defesa: 10 de junho de 97, junto ao mestrado em Artes, da Escola de Belas Artes

Banca: José Tavares de Barros (orientador/UFMG), Eduardo Leone (USP) e Luiz Nazário (UFMG)

SEMANA SANTA

Dissertação: A imaginária processional na Semana Santa em Minas Gerais

Autora: Maria Regina Emery Quites

Defesa: 24 de outubro de 97, junto ao mestrado em Artes, da Escola de Belas Artes

Boletim Informativo da UFMG

EXPEDIENTE

Reitor: Francisco César de Sá Barreto

Vice-Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Diretor de Divulgação e Comunicação

Social: João Bosco Jardim

Edição: Flávio de Almeida (Reg. Prof. 5076/MG)

Projeto e Arte: Rosa Alves – Centro Audiovisual

Diagramação: Rita da Glória Corrêa

Impressão: Imprensa Universitária

Tiragem: 7 mil exemplares

Circulação: semanal

Endereço: Coordenadoria de Comunicação

Social – campus da Pampulha,

Av. Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901,

Belo Horizonte, MG.

Telefones (031) 499-4186 e 499-4189.

Fax: (031) 499-4188

End. eletrônico: boletim@reitoria.ufmg.br

e home page: <http://www.ufmg.br>

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

Banca: Beatriz Ramos Coelho (orientadora/UFMG), Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira (UFRJ/Iphan) e Luiz Antônio Cruz Souza (UFMG)

OBTENÇÃO DE CORES

Dissertação: Reintegração cromática: nova metodologia na obtenção de cores predeterminadas

Autora: Ana Maria Ruegger Almeida Neves

Defesa: 4 de novembro de 97, junto ao mestrado em Artes, da Escola de Belas Artes

Banca: Beatriz Ramos Coelho (orientadora), Ivone Luzia Vieira e Patrícia Dias França, todas da UFMG

MÉTODO BAYESIANO

Dissertação: Dois usos do método bayesiano empírico na análise espacial de taxas

Autora: Edna Afonso Reis

Defesa: 29 de maio, junto ao mestrado em Estatística, do Icx

Banca: Renato Martins Assunção (orientador), Cibele Cornini Cesar e Paulo Brígido Rocha Macedo, todos da UFMG

PROTOTIPAÇÃO

Dissertação: Uma arquitetura reconfigurável para prototipação de sistemas de hardware e software

Autor: Rodrigo César de Moraes Tavares

Defesa: 25 de maio, junto ao mestrado em Ciência da Computação, do Icx

Banca: Claudionor José Nunes Coelho Júnior (orientador), Antônio Otávio Fernandes, Arnaldo de Albuquerque Araújo e Mário Fernando Montenegro Campos, todos da UFMG

DIFRAÇÃO DE ELÉTRONS

Tese: O estudo dos sistemas Ag(111), Ag(111) – Sb, InSb(110) e CdTe(110) via difração de elétrons lentos (LEED)

Autor: Edmar Avellar Soares

Defesa: 17 de setembro, junto ao doutorado em Física, do Icx

Banca: Wagner Eustaquio de Carvalho (orientador), Roberto Magalhães Paniago, Wagner Nunes Rodrigues, todos da UFMG, Armando Corbani Ferras (USP) e Caio Mario Castro de Castilho (UFBA)

ANGIOTENSINAS

Tese: Caracterização dos efeitos cardiovasculares produzidos pela microinjeção de angiotensinas no bulbo rostral lateral de ratos acordados

Autor: Marco Antônio Peliky Fontes

Defesa: 31 de julho, junto ao doutorado em Ciências Biológicas – Fisiologia e Farmacologia, do ICB

Banca: Robson Augusto Santos (orientador/UFMG), Eduardo Krieger (Incor/SP), Hélio Salgado (USP) e Maria Carolina Ramirez (UFMG)

PORTUGUÊS

Dissertação: O Ele-Acusativo em Português: mudança ou retenção?

Autora: Heloísa Maria Morais Moreira Penna

Defesa: 17 de julho, junto ao mestrado em Letras/Estudos Linguísticos, da Fale

Banca: Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen (orientadora), Marco Antônio de Oliveira e Antônio Martinez, todos da UFMG Heitor Megale (USP)

TRIPANOSSOMÍASE

Dissertação: Estudo morfológico e morfométrico do esfago do cão normal e na fase aguda da tripanossomíase cruzi experimental, com referência especial ao plexo mientérico (Auerbach, 1864)

Autor: César Augusto Bueno dos Santos

Defesa: 31 de agosto, junto ao mestrado em Patologia, do ICB

Banca: Washington Luiz Tafuri (orientador/UFMG), Sheila Jorge Adad (Patologia Especial/Uberaba) e Alfredo José Afonso Barbosa (UFMG)

GRAAL

Dissertação: Mulher e Religião: um estudo sócio-histórico sobre o movimento Graal

Autora: Iris José dos Anjos

Defesa: 8 de setembro, junto ao mestrado em Educação da FAE

Banca: Cynthia Greive Veiga (orientadora/UFMG), Maria José Rosado Neves (PUC/SP) e Eliane Marta Santos Teixeira Lopes (UFMG).

MULTIMÍDIA EM REDES

Dissertação: Transmissão de vídeo MPEG com negociação dinâmica de banda de passagem em redes ATM

Autor: Fernando Fernandes Nunes Pereira

Defesa: 4 de setembro, junto ao mestrado em Ciência da Computação, do Icx

Banca: José Marcos Silva Nogueira (orientador/UFMG), José Gonçalves Pereira Filho (UFES), Carlos de Castro Goulart (UFV) e João Paulo Fumio Whitaker Kitajima (UFMG)

JULES MICHELET

Dissertação: Causa amante, causa mortis – as formas do feminino em Jules Michelet

Autora: Maria Juliana Gambogi Teixeira

Defesa: 24 de agosto, junto ao mestrado em Teoria da Literatura, da Fale

Banca: Lucia Castello Branco (orientadora/UFMG), Leyla Perrone-Moyés (USP) e Ruth Silvano Brandão

A CAPITAL

Dissertação: A cidade de papel – Um estudo de A Capital, de Avelino Fóscolo

Autora: Luciana Marino do Nascimento

Defesa: 25 de junho, junto ao mestrado em Teoria da Literatura – Estudos Literários, da Fale

Banca: Maria Zilda Ferreira Cury (orientadora), Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova e Luiz Cláudio Vieira de Oliveira, todos da UFMG